

Tratamento de Inverno para o Cultivo do Pessegueiro

Joel Figueiredo Fortes¹

O tratamento fungicida do pomar, durante o período de dormência das plantas, acompanhado de algumas medidas profiláticas, é da maior importância para evitar que focos de doenças, que tenham permanecido do cultivo anterior, se tornem fatores de disseminação de patógenos no decorrer do novo ciclo, potencializando o risco da perda da produção, e onerando os custos com tratamentos extras.

Medidas de controle

- > Remover os frutos mumificados (secos) das plantas, e os caídos no chão, enterrando-os fora do pomar ou queimando-os.
- > Eliminar, com a poda, os ramos secos ou com cancrios, queimando-os.
- > Proteger o local do corte, em ramos grossos, com pasta bordalesa.
- > Fazer tratamento com calda bordalesa, calda sulfocálcica, ou produto similar a base de cobre, tendo o cuidado de atingir a planta toda.
- > Observar a época de aplicação do tratamento. De preferência logo após a poda, com a planta ainda na dormência. Tratamento próximo a saída da dormência, poderá queimar as flores e as brotações.

Preparo de pasta Bordalesa

Materiais:

- > 1 kg de sulfato de cobre
- > 2 kg de cal virgem

- > 2 litros de água
- > Recipientes de plástico, madeira, amianto ou cimento.

Preparo:

- > Dissolver o sulfato de cobre em 1 (um) litro de água.
- > Dissolver a cal em 1 (um) litro de água.
- > Depois de dissolvidos, ir adicionando a solução de sulfato de cobre na solução de cal hidratada, homogeneizando-as com um utensílio de madeira.

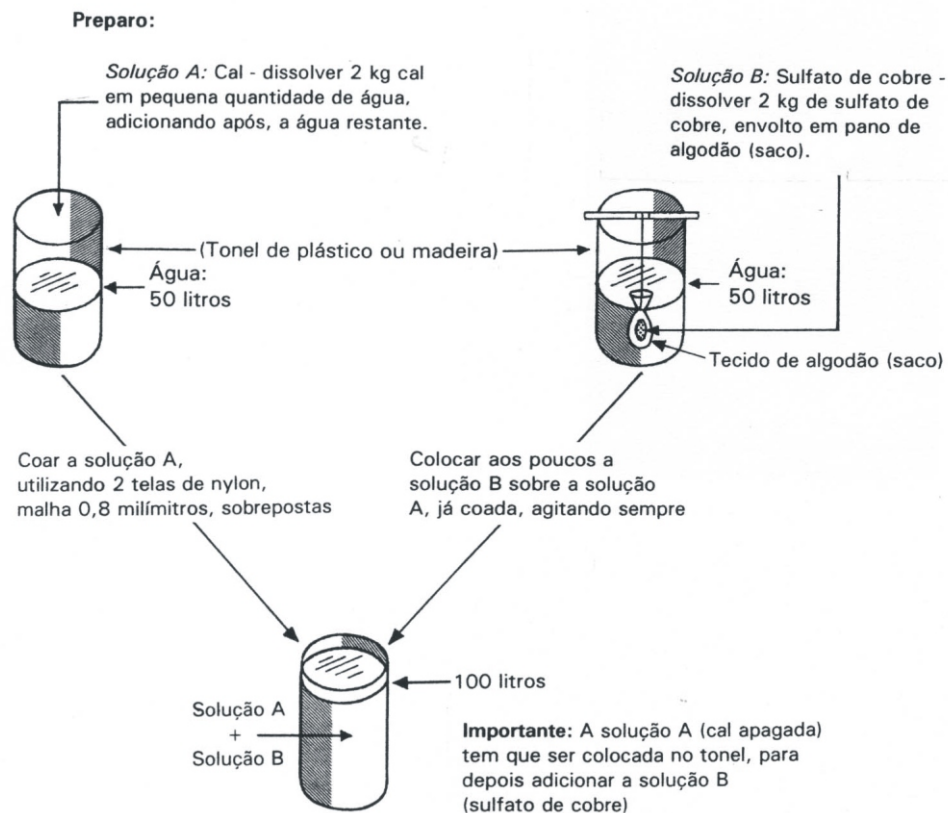
Observação: *A dissolução do sulfato de cobre é, aproximadamente, 3 vezes mais demorada do que a de cal hidratada.*

Preparo de calda Bordalesa

Materiais:

- > 2 kg de sulfato de cobre
- > 2 kg de cal virgem
- > 100 litros de água
- > Recipientes de plástico, madeira, amianto ou cimento, com volume suficiente para a quantidade a ser preparada.

¹ Eng. Agr., Dr., pesquisador Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, CEP 96001-970 Pelotas, RS



Cuidados com o manuseio no preparo e na aplicação

- > O sulfato de cobre leva de 2 a 3 dias para dissolver-se. O uso de água quente reduz o tempo.
- > Nunca utilizar recipientes ou utensílios de metal.
- > Para testar o pH da calda, pingar algumas gotas sobre a lâmina de uma faca ou barra de ferro. Aguardar 5 minutos. Se no local formar uma mancha avermelhada, como ferrugem, a calda está ácida. É necessário ir acrescentando, e testando, mais solução de cal hidratada, até que não apareça a mancha ferruginosa.
- > Fazer o tratamento no pomar, com bom tempo, e sem previsão de chuva próxima.
- > Proteger o aplicador com luvas, botas, máscara e roupa que cubra todo o corpo.
- > Não fumar, ingerir líquidos ou alimentos durante o preparo, aplicação e lavagem dos utensílios/equipamentos.
- > Após manuseio/aplicação da calda, banhar-se e trocar a roupa.

Comunicado Técnico, 70

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: Caixa Postal 403

Fone: (53) 275 8199

Fax: (53) 275 8219 - 275 8221

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 50

Comitê de Presidente: Mário Franklin da Cunha Gastal

Publicações Secretária-Executiva: Joseane M. Lopes Garcia

Membros: Ariano Martins Magalhães Junior, Flávio Luiz Carpena Carvalho, Darcy Bitencourt, Cláudio José da Silva Freire, Vera Allgayer Osório, **Suplentes:** Carlos Alberto Barbosa Medeiros e Eva Choer

Expediente Supervisor editorial: Maria Devanir Freitas Rodrigues

Revisão de texto: Maria Devanir Freitas Rodrigues/Ana Luiza Barragana Viegas

Editoração eletrônica: Oscar Castro